



Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva na Maratona Brasília 2025



Assista ao vídeo com o corredor Luís Felipe Barboza, bicampeão da Maratona Brasília



Vencedor das últimas duas edições da prova de rua mais tradicional da cidade nas comemorações do aniversário da capital, Luís Felipe Barboza pode se tornar o primeiro atleta a conquistar três títulos

# Rumo ao inédito tri

MEL KAROLINE\*

A Maratona Brasília 2025 pode ter um tricampeão pela primeira vez no aniversário de 65 anos da capital. Vencedor nas edições de 2023 e de 2024, Luís Felipe Barboza é um dos inscritos na prova principal do evento apoiado pelo **Correio Braziliense**. As ruas e os principais cartões postais da cidade serão invadidos por atletas nos próximos dias 20 e 21 no Desafio JK (21km + 21km), Desafio BSB 65 anos (21km + 42km), 3km, 5km, 10km, 21km e 42km.

A relação de Luís Felipe Barboza com tradicional prova realizada desde 1991 é longa. Nos anos 2000, o corredor nascido em Ceilândia foi incentivado e atraído pela Ceilandinha, corrida infantil inspirada na atual Corrida Kids — antiga Candanguinha, realizada pelo **Correio**. O sétimo lugar despertou no corredor o desejo de ir além. Ele decidiu continuar treinando em busca do pódio. O título não aconteceu no ano seguinte, mas o segundo lugar o satisfaz. Começava a saga pela obsessão de subir ao degrau mais alto do pódio.

O corredor dedica a vida ao esporte desde os 12 anos e escolheu transformar o lazer em profissão. Aos 37 anos, o ceilandense acumula torneios internacionais no currículo. Luís integrou a Seleção Brasileira no Pan-Americano, foi vice-campeão da Wings for Life, na Áustria (61km), visitou Miami, competiu no Campeonato Mundial de Cross Country Fukuoka, no Japão; em Berlim, no Rio Grande do Sul, em São Paulo, entre outras cidades.

Em busca de conquistar o pódio pela terceira vez, Luís Barboza está focado no objetivo. “Eu fiz um treinamento na serra catarinense no começo do ano e fiquei um mês treinando na altitude, com uma condição maior de concentração na área rural, com uma quantidade menor de monóxido de carbono e uma alimentação mais saudável. Todo esse investimento é para ter o retorno que estou colhendo. Na semana passada, fui pentacampeão da meia Maratona das Pontes e usei essa prova como parte da preparação”, conta ao **Correio**.

“Sinto-me em uma das minhas melhores fases. Estou

muito bem fisicamente e mentalmente muito confiante. Fiz uma boa preparação. Em março, cheguei a correr 800km dividido ao longo do mês me preparando para essa competição. Em fevereiro, fizemos um trabalho de força, fortalecimento e repetições estratégicas, potencializando o mês seguinte, que exigiria muito do corpo com esse volume de treinamentos”, completou.

O retorno da Maratona Brasília em 2023, depois de 25 anos, foi algo muito aguardado pelos atletas brasilienses, especialmente Luís Barboza. O corredor relembra como foi participar da retomada do evento há dois. “Fazia muito tempo que não tinha a Maratona Brasília, que inclusive é um marco para a capital. Em 2023, não tivemos tanta concorrência. Para mim, foi até bom porque ganhei com uma certa facilidade”, recorda.

O nível de dificuldade aumentou no ano passado. “Em 2024, vieram diversos atletas nacionais e internacionais. Eu sabia o que viria pela frente, me preparei muito mais, mas eu tive um grande aliado: o clima e o conhecimento do percurso, fatores que eu considero agravante para atletas que vêm de fora. Então, em 2024, eu estava preparado e sabia que tinha condições para bater qualquer atleta”, analisa.

Otimista, o experiente corredor afirma estar preparado para enfrentar novamente o desafio dos 42 km e sair campeão. “Sinto-me na minha melhor fase. Fiz treinos que há muito tempo não conseguia, então, vejo que cheguei a uma performance excepcional. Nós temos condições de defender o título e, quem sabe sair tricampeões. Respeito os adversários, mas estou pronto para duelar e sofrer até o fim. É isso que eu sei fazer”, avisa.

Em 21 de abril, Luís completará a 20ª maratona na carreira. A bagagem lhe dá a experiência de um corredor nato. Ele fez do amor pela corrida a profissão e o estilo de vida. O atleta tem uma ligação especial com os eventos esportivos promovidos pelo **Correio**, desde a formação na corrida até os dias atuais. “Todo esse histórico do **Correio Braziliense** de contribuir e fomentar o esporte em Brasília é louvável e digno de aplauso”, elogia.

Filipe Alves CB/DA Press



Luís Felipe Barboza começou disputando a Marotinha, prova do Correio para crianças, e pode virar Rei da Maratona

## PERCURSO 42KM



Valdo Virgo/CB/D.A Press

## BASQUETE

# Gui Santos se firma na trupe de Curry

ARTHUR RIBEIRO\*

O Golden State Warriors virou um dos xodós dos brasileiros quando o assunto é NBA, principalmente pela dinastia liderada por Stephen Curry e companhia. Agora, a franquia da Califórnia deu ainda mais motivos para ganhar a torcida verde-amarela com a ascensão de Gui Santos, único representante do Brasil na liga. Nascido em Brasília, o ala conquistou um lugar entre as estrelas na rotação do técnico Steve Kerr e se tornou peça importante na engrenagem da equipe rumo aos playoffs.

O jovem de 22 anos vive a

melhor temporada na NBA desde quando foi escolhido como a 55ª escolha no draft de 2022. Os primeiros passos fora do país foram na Liga de Verão e na G-League, torneios voltados para o desenvolvimento de jogadores. Aos poucos, Gui foi demonstrando o talento que já havia apresentado no Minas pelo NBB e ganhou espaço no Warriors. Ele assinou um vínculo de três temporadas, até o fim da edição 2025/26, valendo US\$ 5 milhões (R\$ 29 milhões na cotação atual).

Os números ainda são modestos, com médias de 4,2 pontos, 3,2 rebotes, 1,5 assistên-

AFP



Gui tem média de 4,2 pontos, 3,2 rebotes e 1,5 assistência saindo do banco

cias e 46,3% de aproveitamento nos arremessos. No entanto, o brasiliense se estabeleceu como uma peça importante na equipe, mesmo com nomes como Stephen Curry, Jimmy Butler e Draymond Green ao lado.

Reflexo disso é que ele entrou em quadra em 54 das 79 partidas da franquia na atual edição, além de ter sido titular em duas ocasiões.

“Ele (Gui Santos) exerce um papel muito importante. Ele entra

“Ele (Gui Santos) exerce um papel muito importante. Ele entra e pega rebotes ofensivos, roda a bola e joga com muita energia. Ele faz a diferença. Eu me sinto ótimo em colocá-lo para jogar”

Steve Kerr, técnico do Golden State Warriors

e pega rebotes ofensivos, roda a bola e joga com muita energia. Ele faz a diferença. Eu me sinto ótimo em colocá-lo para jogar”, disse o técnico Steve Kerr na coletiva após a vitória contra o San Antonio Spurs em 30 de março.

O treinador vem dando mais minutos ao brasileiro e o jovem tem feito valer a pena. No triunfo sobre o Phoenix Suns na terça-feira, Gui atuou por 21 minutos, somou sete pontos, nove rebotes e três assistências. Com a raça e o atletismo que marcam a carreira do ala desde os tempos em que atuava no basquete nacional, ele chegou a ser ovacionado pela torcida no Chase Center e virou xodó.

A expectativa fica ainda maior por parte do público verde-amarelo com a chegada dos playoffs. A temporada termina neste domingo e o Warriors segue na briga por uma boa classificação na Conferência Oeste. A equipe pode terminar em terceiro, dependendo de tropeços dos adversários, ou até mesmo em oitavo, se não vencer as partidas restantes e for ultrapassado por Grizzlies e Timberwolves.

\* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima